

Eixo Monumental vira palco das campanhas

Sob o forte sol da manhã de ontem, o Eixo Monumental e a plataforma superior da Rodoviária tinham nada menos que oito concentrações para passeatas de candidatos à Constituinte por Brasília. Pela amplitude do local, os candidatos marcaram encontro com seus correligionários ao longo das pistas. Por volta do meio-dia, o Eixo transformou-se numa festa colorida de cartazes e carros enfeitados, prontos para subir em direção às cidades-satélites.

Aldano Faria, candidato à Câmara pelo PDT, reuniu 20 carros e 32 caminhões para iniciar a passeata em direção ao Gama e Taguatinga. Os caminhoneiros, formalizando seu apoio ao candidato, estavam também fundando a Associação dos Caminhoneiros de Brasília. Aldano, à frente da caravana, contabilizava satisfeito os votos que os caminhoneiros certamente vão descarregar em seu nome nas urnas na semana que vem. "Essa gente é muito sofrido precisa ser ouvida e eu estudei ajudan-

do os na criação da Associação. Até o guma já temos juntado mais de cem caminhões".

Na pista do outro lado do Eixo, perto do Memorial JK, cerca de trinta carros, com faixas e cartazes do candidato ao Senado pelo PS, João Leal Neto. As duas comitivas, a de Aldano e a de Leal, seguiram lado a lado (até a altura do Eron Hotel, quando a de Aldano seguiu em frente e a de Leal seguiu para a W-3 Norte.

Na plataforma superior da Rodoviária, J. Pingo, candidato do PCN à Câmara, juntou mais de uma dezena de carros e também seguiu em direção à Asa Norte, um pouco atrás da caravana de Leal.

ENSINAR A VOTAR

Na reta final da campanha, o objetivo principal destas caravanas é distribuir as cédulas eleitorais e ensinar a votar. O candidato do PDT à Câmara, Hélio Doyle, ficou durante meia hora na Torre de TV, seguindo de trinta carros enfeita-

dos com balões brancos e verdes. Em seguida fez uma pequena visita ao Parque Iolanda Costa e Silva, de onde seguiu para uma caminhada por todo o Plano Piloto e Guarã.

Em frente à torre, outra concentração chamava a atenção. Era um grupo de candidatos do PMDB, preparando-se para o comício que foi realizado à tarde, em Taguatinga. Meira Filho, Pompeu de Souza, Paulo Nardelli e os correligionários de Geraldo Campos, que faziam um grande barulho, com batucada e "buzinaço". Os candidatos haviam se perdido da caravana, que os aguardava debaixo do sol para retomar a caminhada. Como material de propaganda levavam principalmente as cédulas, que é para eleitor nenhum ter dúvidas sobre como proceder no momento de votar com seus candidatos prediletos. Nenhum dos partidários dos oito candidatos entrevistados quis fazer previsões, mas o clima nessas ocasiões costuma ser bem próximo do "já ganhou".